

Programa avalia pureza da água

O Programa de Balneabilidade é realizado duas vezes por ano, com o objetivo de avaliar a qualidade da água para a recreação. As amostras para análise são colhidas em 16 pontos do Lago Paranoá, durante cinco semanas consecutivas, e os resultados são classificados entre excelente e impróprio. Este último estudo, segundo a química Eliane Barreto Costa, foi iniciado em novembro do ano passado.

Segundo os padrões estabelecidos na Resolução nº 020, de 18 de agosto de 1986, do Conama, que enquadra as águas principalmente do ponto de vista

bacteriológico, a água é considerada excelente para banhos, quando em 80 por cento ou mais do conjunto de amostras obtidas em cada uma das semanas houver, no máximo, 250 coliformes fecais por cem mililitros ou mil 250 coliformes totais por cem mililitros. Nas águas consideradas muito boas, o número de fecais por cem mililitros sobe para 500.

Para ser considerada uma água satisfatória — a exemplo da que foi verificada entre o Iate Clube e o Clube dos Fuzileiros Navais —, para cada amostra, a quantidade de coliformes fecais deve ser no máximo de mil por cem mililitros. Já as impróprias são verificadas, em primeiro lugar, quando os índices bacteriológicos ultrapassam as classificações anteriores. Em segundo lugar, se houver sinais de poluição por esgotos, perceptíveis pelo olfato ou visão e se for verificada a presença de parasitas.